Guia prático de vacinação
na infância e na adolescência

Fleury Kids

fleury medicina e saúde

Atualizado em maio 2025

Apresentação

O presente guia aborda, de forma prática e concisa, as principais orientações para a imunização da criança e do adolescente com base nos calendários da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Os imunizantes aqui apresentados estão disponíveis nas unidades **Fleury Kids**, que contam com um serviço especializado em vacinação e a presença de um pediatra, que sempre realiza uma entrevista médica com os responsáveis para garantir a segurança e a excelência de todo o atendimento.

A consultoria médica em vacinas também está sempre disponível para esclarecer qualquer dúvida ou discutir casos específicos.

Esperamos que este material seja um facilitador no seu dia a dia profissional!

Calendário vacinal de rotina da criança sem comorbidades

Vacinas recomendadas por faixa etária, desde o nascimento, para crianças nascidas a termo e saudáveis*

Idade	Vacinas recomendadas	Vacina combinada
Ao nascer	BCG – dose única [1]	
	Hepatite B – primeira dose [2]	
2 meses	Hepatite B – segunda dose	Realizadas de forma combinada pela vacina hexavalente acelular
	Tríplice bacteriana (DTPa) – primeira dose	
	Poliomielite inativada (VIP) – primeira dose	
	Haemophilus influenzae tipo b – primeira dose	
	Pneumocócica conjugada – primeira dose [3]	
	Rotavírus pentavalente – primeira dose [4]	
3 meses	Meningocócica conjugada ACWY – primeira dose	
	Meningocócica B – primeira dose	
4 meses	Tríplice bacteriana (DTPa) – segunda dose	Realizadas de forma combinada pela vacina pentavalente acelular
	Poliomielite inativada (VIP) – segunda dose	
	Haemophilus influenzae tipo b – segunda dose	
	Pneumocócica conjugada – segunda dose [3]	
	Rotavírus pentavalente – segunda dose	
5 meses	Meningocócica conjugada ACWY – segunda dose	
	Meningocócica B – segunda dose	
6 meses	Hepatite B – terceira dose [5]	Realizadas de forma combinada pela vacina hexavalente acelular
	Tríplice bacteriana (DTPa) – terceira dose	
	Poliomielite inativada (VIP) – terceira dose	
	Haemophilus influenzae tipo b – terceira dose	
	Pneumocócica conjugada – terceira dose [3]	
	Rotavírus pentavalente – terceira dose [6]	
	Influenza quadrivalente (gripe) – primeira dose [7]	
7 meses	Influenza quadrivalente (gripe) – segunda dose [7]	
9 meses	Febre amarela – primeira dose	
12 meses	Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) – primeira dose	Podem ser realizadas de forma combinada pela vacina tetraviral
	Varicela – primeira dose	
	Hepatite A – primeira dose	
12-15 meses	Pneumocócica conjugada – reforço [3]	
	Meningocócica B – reforço	
	Meningocócica conjugada ACWY – reforço	
15-18 meses	Tríplice bacteriana (DTPa) – primeiro reforço	Realizadas de forma combinada pela vacina pentavalente acelular
	Poliomielite inativada (VIP) – primeiro reforço	
	Haemophilus influenzae tipo b – reforço	
15-24 meses	Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) – segunda dose	Podem ser realizadas de forma combinada pela vacina tetraviral
	Varicela – segunda dose	
18 meses	Hepatite A – segunda dose	

Idade	Vacinas recomendadas	Vacina combinada
2 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
3 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
4 anos	Dengue – duas doses, com intervalo de três meses entre elas	
	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
	Tríplice bacteriana (DTPa) – segundo reforço	Realizadas de forma combinada (vacina dTpa + VIP)
	Poliomielite inativada (VIP) – segundo reforço	
	Febre amarela – segunda dose	
5 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
6 anos	Meningocócica conjugada ACWY – reforço	
	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
7 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
8 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
9 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
	HPV nonavalente – duas doses, com intervalo de seis meses entre elas	
	Tríplice bacteriana (dTpa) – reforço	
10 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
11 anos	Meningocócica conjugada ACWY – reforço	
	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
A partir dos 12 anos	Influenza quadrivalente (gripe) – dose única anual	
	Tríplice bacteriana (dTpa) – reforço dez anos após a última dose administrada	

*O calendário foi elaborado a partir das vacinas disponíveis no Fleury, com exceção da BCG.

Comentários:

1) A BCG deve ser aplicada em recém-nascidos com peso superior ou igual a 2.000 g.
2) A primeira dose da vacina contra a hepatite B deve ser idealmente administrada nas primeiras 12 horas de vida.
3) Entre as vacinas pneumocócicas conjugadas, o Fleury dispõe, no momento, da 13, da 15 e da 20-valente. Com o intuito de ampliar a proteção para sorotipos adicionais, a SBIm recomenda, no esquema básico e no reforço, preferencialmente, a 20 ou a 15-valente. As vacinas 13, 15 e 20-valente são intercambiáveis em qualquer momento do esquema vacinal.
4) Em caso de atraso vacinal, a primeira dose das vacinas contra o rotavírus pode ser feita até 11 meses e 29 dias *(uso off label)*.
5) A última dose da vacina contra a hepatite B deve ser administrada após 6 meses de vida completos.
6) Em caso de atraso vacinal, a última dose das vacinas contra o rotavírus pode ser administrada até 23 meses e 29 dias, seguindo intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
7) Para crianças com menos de 9 anos, a primeira imunização contra o vírus influenza (gripe) requer esquema de duas doses, com um mês de intervalo entre as aplicações; nos anos subsequentes, basta uma dose única anual.

Esquema vacinal para crianças sem comorbidades não imunizadas na rotina

Vacina	Esquema de doses
BCG	Aplicar dose única, indicada a partir do nascimento, até os 5 anos de idade. A Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo recomenda a vacina para pessoas até 15 anos de idade, caso não tenham sido imunizadas ao nascimento
Hepatite B	Administrar três doses, com intervalo de dois meses entre a primeira e a segunda dose, e de seis meses, entre a primeira e a terceira (0-2-6 meses), devendo a última dose ser administrada após 6 meses completos
Tríplice bacteriana acelular [1]	■ Para crianças com mais de 3 anos e adolescentes com esquema básico incompleto, status desconhecido ou não vacinadas, aplicar uma dose de dTpa a qualquer momento, seguida de uma a duas doses de dTpa ou dT para completar as três doses (0-2-4 meses) ■ Para crianças com menos de 3 anos, completar o esquema de rotina com a DTPa ou com imunizantes combinados que contenham esses componentes vacinais
Poliomielite inativada [1]	Indicada rotineiramente para todas as crianças com menos de 5 anos de idade em esquema de três doses, com intervalo de dois meses entre elas. Se a terceira dose foi administrada antes dos 4 anos, indica-se um reforço, pelo menos, seis meses depois; se o primeiro reforço foi feito antes dos 4 anos, indica-se um segundo reforço, pelo menos, seis meses depois do primeiro, após os 4 anos de idade
***Haemophilus influenzae* tipo b** [2]	Indicada para crianças com até 5 anos de idade. O esquema de doses varia conforme a idade de início da imunização: ■ Entre 2 e 6 meses, aplicar três doses, com intervalo de dois meses entre elas, seguidas de um reforço entre 12 e 15 meses, que deve ser feito, pelo menos, dois meses após a terceira dose ■ Entre 7 e 11 meses, administrar duas doses, com intervalo de dois meses entre elas, seguidas de um reforço entre 12 e 18 meses, que deve ser aplicado, pelo menos, dois meses após a segunda dose ■ Após os 12 meses, basta uma única dose
Pneumocócica conjugada 13-valente 15-valente e 20-valente	Indicadas para crianças com até 6 anos de idade. O esquema de doses varia conforme a idade de início da imunização: ■ Entre 2 e 6 meses, aplicar três doses, com intervalo de dois meses entre elas, seguidas de um reforço entre 12 e 15 meses, que deve ser feito, pelo menos, dois meses após a terceira dose ■ Entre 7 e 11 meses, administrar duas doses, com intervalo de dois meses entre elas, seguidas de um reforço aos 15 meses, que deve ser aplicado, pelo menos, dois meses após a segunda dose ■ Entre 12 e 23 meses e 29 dias, aplicar duas doses, com intervalo de dois meses entre elas, sem indicação de reforço ■ Após o segundo aniversário, basta uma única dose
Meningocócica conjugada ACWY	■ Para crianças com menos de 2 anos, o esquema vacinal tem de ser individualizado, pois varia de acordo com o fabricante da vacina ■ Para crianças com mais de 2 anos, aplicar dose única, seguida de reforços a cada cinco anos até o fim da adolescência

>>>

Vacina	Esquema de doses
Meningocócica B	O esquema de doses varia conforme a idade de início da imunização: ■ Entre 3 e 5 meses, aplicar duas doses, com intervalo mínimo de dois meses entre elas, seguidas de um reforço entre 12 e 15 meses, que deve ser aplicado, pelo menos, seis meses após a vacinação primária ■ Entre 6 e 11 meses, administrar duas doses, com intervalo mínimo de dois meses entre elas, seguidas de um reforço que deve ser feito, pelo menos, dois meses após a vacinação primária ■ Entre 12 e 23 meses e 29 dias, aplicar duas doses, com intervalo mínimo de dois meses entre elas, seguidas de um reforço que deve ser administrado, pelo menos, de 12 a 23 meses após a vacinação primária ■ Após os 2 anos, a criança deve receber duas doses, com intervalo mínimo de um mês entre elas
Influenza quadrivalente (gripe)	■ Crianças com até 9 anos de idade devem ser imunizadas com duas doses da vacina em sua primeira imunização contra a gripe, com intervalo de 30 dias entre elas. Após a vacinação primária, segue-se dose única anual ■ Para crianças com idade igual ou superior a 9 anos, basta uma única dose anual
Febre amarela	■ Crianças com menos de 5 anos devem ser imunizadas com duas doses da vacina, aos 9 meses e aos 4 anos de idade ■ Para crianças que iniciam a vacinação com 5 anos ou mais, o Ministério da Saúde recomenda dose única, enquanto a SBIm recomenda duas doses, com intervalo de dez anos entre elas
Hepatite A	Aplicar duas doses, com intervalo de seis meses entre elas
Tríplice viral [3] **(sarampo, caxumba e rubéola)**	Administrar duas doses, a primeira a partir dos 12 meses de vida e a segunda após dois a três meses da primeira dose
Varicela [3]	Fazer esquema de duas doses, com a primeira aplicada a partir dos 12 meses de vida e a segunda, após dois a três meses da primeira dose
HPV nonavalente	Crianças e adolescentes de 9 a 20 anos devem receber duas doses, com intervalo de seis meses entre elas
Dengue	Crianças com mais de 4 anos de idade e adolescentes devem ser imunizados com duas doses, com intervalo mínimo de três meses entre elas

Comentários:

1) A DTPa infantil e a vacina contra a pólio inativada estão disponíveis no Fleury apenas nos imunizantes combinados: vacina hexavalente e vacina pentavalente. A imunização contra a poliomielite também pode ser feita por meio da vacina combinada quadrivalente (dTpa + VIP).

2) A vacina contra *Haemophilus influenza* tipo b não está disponível de forma isolada e pode ser feita por meio dos imunizantes combinados: vacina hexavalente e vacina pentavalente.

3) A tríplice viral e a vacina contra a varicela podem ser realizadas de forma combinada pela vacina tetraviral.

Vacinas sem agentes viáveis *versus* vacinas com agentes infecciosos vivos

Vacinas inativadas (sem agentes infecciosos viáveis)

- Hepatite B
- Tríplice bacteriana acelular
- *Haemophilus influenzae* tipo b
- Poliomielite inativada
- Pneumocócicas conjugadas
- Pneumocócica polissacarídica 23-valente
- Meningocócica conjugada ACWY
- Meningocócica B
- Influenza (gripe)
- Hepatite A
- HPV nonavalente
- Febre tifoide

Vacinas com microrganismos vivos atenuados

- BCG
- Rotavírus
- Febre amarela
- Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)
- Varicela
- Dengue

O que muda para crianças prematuras?

Vacina	Orientações especiais
BCG	Deve ser aplicada apenas quando o recém-nascido atingir peso superior ou igual a 2.000 g
Hepatite B	Recém-nascidos com idade gestacional menor que 33 semanas ou peso de nascimento inferior a 2.000 g precisam receber obrigatoriamente quatro doses da vacina, seguindo um dos seguintes esquemas: ▶ 0-1-2-6 meses (aplicar a vacina contra a hepatite B isolada ao nascimento e com 1 mês de vida e a hexavalente acelular aos 2 e 6 meses) ▶ 0-2-4-6 meses (aplicar a vacina contra a hepatite B isolada ao nascimento e a hexavalente acelular aos 2, 4 e 6 meses)
Demais vacinas	Seguir o calendário vacinal de rotina da criança, considerando a idade cronológica

O advento da imunização passiva

A imunização passiva com anticorpos monoclonais é uma estratégia segura e eficaz para a prevenção contra as infecções causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR) em lactentes. Atualmente, há dois produtos licenciados no Brasil para essa finalidade, porém apenas o nirsevimabe é oferecido no Fleury.

Nirsevimabe (Beyfortus®)

Trata-se de um anticorpo monoclonal humano recombinante da classe IgG1-kappa, de meia-vida estendida de terceira geração, direcionado ao sítio antigênico Ø da proteína F do VSR na sua conformação pré-fusão. Essa imunoglobulina se liga à proteína de forma neutralizante, bloqueando a fusão e a replicação do vírus nas células do trato respiratório humano.

Indicações	▶ Todos os recém-nascidos e lactentes com até 12 meses, entrando em sua primeira temporada do VSR ou já no decorrer dela ▶ No segundo ano de vida, apenas para as crianças que permanecem vulneráveis à doença grave na segunda temporada de circulação do vírus. Esse grupo pode incluir – embora não se limite a tais pacientes – crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade, doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica, fibrose cística, doenças neuromusculares, anomalias congênitas das vias aéreas, imunocomprometimento e síndrome de Down
Posologia	▶ Produto administrado por via intramuscular profunda, em dose única. No primeiro ano de vida, a dose varia conforme o peso: ■ 50 mg para lactentes com peso <5 kg ■ 100 mg para lactentes com ≥5 kg ▶ Lactentes que permanecem vulneráveis à doença grave por VSR na segunda temporada de circulação do vírus (ou seja, no segundo ano de vida), devem receber uma dose fixa de 200 mg (divididos em duas aplicações de 100 mg) ▶ Pode ser administrado concomitantemente com quaisquer vacinas infantis licenciadas no Brasil

Consultoria médica
em Imunizações

Dr. Daniel Jarovsky
daniel.jarovsky@grupofleury.com.br

Fleury Kids

Idealizado para o atendimento pediátrico, reúne equipe médica especializada, com pediatra presente na unidade, equipamentos exclusivos e ambiente personalizado para proporcionar uma experiência excelente ao público infantil e suporte ao médico-assistente. Disponível em sete endereços.

fleury medicina e saúde
A gente cuida, você confia

CENTRAL DE ATENDIMENTO PARA MÉDICOS
Canais exclusivos para agendamentos de urgência e encaixes:
Telefone: **(11) 3179-0820**
WhatsApp Médico: **(11) 3179-0822**

CELULAR EXCLUSIVO PARA PEDIATRAS
Entre em contato diretamente com a equipe de Pediatria do Fleury: (11) 99367-0711
De 2ª a 6ª-feira, das 7h às 19h
Aos sábados, das 7h às 18h
Aos domingos, das 7h às 13h

Responsável técnico: Edgar Gil Rizzatti - CRM 94.199